

Tem se notado nos últimos anos uma onda crescente de corrupção moral e política na nação brasileira. As investigações do poder judiciário descortinaram diante dos nossos olhos a “sujeira” que estava embaixo do tapete. Mas não haveria uma relação direta entre o declínio moral dos nossos políticos e a ignorância da população quanto à funcionalidade dos poderes que nos regem?

Corruptos existem porque há quem os dê sustentação. Isso é tão devastador que dá até para cogitar a possibilidade de não sermos nós quem escolhemos, por meio do voto direto, quem vai liderar o país, mas sim, uma classe elitizada e bem pequena com seu poder econômico e influência política mundial parece estar realizando essa tarefa ao invés dos eleitores. Delírio? Quem sabe? A História nos dá ferramentas práticas para aprendermos com os erros do passado e não repeti-los. Mas é assim mesmo que tem sido, principalmente, no que concerne à consciência política da sociedade brasileira, por exemplo? Os mesmos fatos se repetem nas campanhas eleitorais: compra e venda de votos, promessas feitas e não cumpridas, devassos assumindo as rédeas da nação.

A fragilidade acontece, inicialmente, a nível municipal (na escolha de prefeitos e vereadores) e assim vai até a escolha de deputados, senadores e presidente da República. Se o eleitor, como indivíduo, tem princípios e valores morais tortuosos, a execução dos seus papéis sociais vai girar em torno do que este ser humano vive diariamente. O resultado é que todos os integrantes da parte mais inferior dessa pirâmide acabam pagando a conta: falta dinheiro para os trabalhadores, recursos na saúde e educação, enquanto a classe nobre, os políticos, usufruem de suas regalias à vontade e sem arrependimento algum pelas suas ações, tendo a certeza de que não sofrerão dano algum.

Tendo em mente que cada pessoa é um mundo, uma avaliação individual de nossos conceitos e valores talvez seja o primeiro passo para a tão sonhada extinção das diversas crises políticas, mesmo que os efeitos colaterais de nossas escolhas erradas em se tratando de eleger os governantes do país não nos permitam enxergar a saída. Isto não se resolverá da noite para o dia, pois muitos ainda são ignorantes quando o assunto é política e assim são eleitores alienados.